

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO 2021

Ao Conselho de Administração e Sócios  
da RMARCA - SOCIEDADE DE MICROCRÉDITO, LDA

### Introdução

1. Auditámos as demonstrações financeiras da RMARCA - SOCIEDADE DE MICROCRÉDITO, LDA, as quais compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2021 (que evidencia um activo líquido total de 71.231.154,21 AKZ e um total de fundos próprios negativos de -54 594 287,65 AKZ, incluindo um resultado líquido negativo de -23.797.641,23 AKZ), a demonstração dos resultados, a demonstração dos fluxos de caixa e a demonstração das mutações dos fundos próprios relativa ao exercício económico findo naquela data e o correspondente anexo.

### Responsabilidade do Conselho da Administração pelas Demonstrações Financeiras

2. O Conselho de Administração é responsável pela preparação e apresentação apropriada das demonstrações financeiras, de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) e pelo Controlo interno que determine ser necessário para possibilitar a preparação das demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro.

### Responsabilidade do Auditor

3. A nossa responsabilidade é expressar uma opinião independente sobre as demonstrações financeiras com base na nossa auditoria, a qual foi conduzida de acordo com as Normas Técnicas da Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola. Estas normas exigem que cumpramos requisitos éticos, planeemos e executemos a auditoria para obter garantia razoável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorção material.
4. Uma auditoria envolve executar procedimentos para obter prova de auditoria acerca das quantias e divulgações constante das Demonstrações Financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção material das demonstrações financeiras devido a fraude ou erro. Ao fazer esta avaliação de risco, o auditor considera o controlo interno relevante para preparação e apresentação apropriada das demonstrações financeiras pela Sociedade de Microcrédito a fim de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não com a finalidade de expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno



da Sociedade. Uma auditoria inclui também avaliar a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas.

5. Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente para proporcionar uma base para a nossa opinião de auditoria sem reservas, mas com ênfases.

#### **Opinião Sem Reservas**

6. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 acima apresentam de forma apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes a posição financeira da RMARCA - SOCIEDADE DE MICROCRÉDITO, LDA em 31 de Dezembro de 2021 e o seu desempenho relativo ao exercício económico findo naquela data, em conformidade com as normas de relato financeiro a serem observados em Angola.

#### **Ênfases**

7. Sem modificar a opinião expressa no parágrafo anterior, chamamos à atenção para a seguinte situação:

- a. A empresa apresenta de forma sucessiva fundos próprios negativos:

Realçamos o facto de que desde o exercício 2018 até ao exercício 2021 em apreço, a RMARCA - SOCIEDADE DE MICROCRÉDITO, LDA vem apresentando sucessivamente fundos próprios regulamentares negativos. Este facto, Indicia a existência de uma incerteza material que pode colocar em causa a capacidade da sociedade em continuar o seu curso normal de negócio, condicionando deste modo a continuidade da sociedade ao apoio recorrente dos accionistas.

Em Luanda, aos 06 de Setembro de 2022.

REVCON - REVISÃO DE CONTAS, LDA  
Representada por:

\_\_\_\_\_  
Dongala Niassa  
Perito Contabilista nº 20130109

